Boletim
o metalúrgico
Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes
Fundador: Adolpho Perchon
Diretor resp.: Miguel Eduardo Torres
FILIADO A:
WWW.METALURGICOS.ORG.BR
OUTUBRO DE 2010
EDIÇÃO ESPECIAL

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2010

DIA 21 DE OUTUBRO

ATO DE MOBILIZAÇÃO, às 8 horas, na Zona Sul

PAULO SEGURA

A data-base para o reajuste salarial está chegando, as negociações da Campanha Salarial já começaram, mas ainda não recebemos nenhuma contraproposta dos grupos patronais. Embora este seja um ano de crescimento econômico, com aumento de produção e também de horas extras, os empresários ainda não deram resposta ao pedido de aumento salarial e demais reivindicações da categoria.

Não vamos ficar esperando a boa vontade dos patrões. Vamos intensificar a mobilização, pressionar para garantir o aumento que queremos, e mostrar isso nas fábricas e nas ruas.

Para isso, o Sindicato está convocando todos os trabalhadores e trabalhadores metalúrgicos das regiões SUL e OESTE, para o Ato de Mobilização da Campanha Salarial Unificada 2010, no dia 21 DE OUTUBRO, às 8h, no canteiro central da Av. das Nações Unidas, altura do nº 22.000.

O ato vai contar com a participação de dirigentes metalúrgicos de todo o Estado e de outras categorias que também estão em campanha salarial neste segundo semestre.

"É hora de mostrar a força da categoria metalúrgica e conquistar aumento real (acima da inflação) correspondente ao crescimento da economia", reforça Miguel Torres, presidente do Sindicato.

LUTAS VITORIOSAS

Os companheiros da Volvo, Renault e Volkswagen, no Paraná, filiados à Força Sindical, conquistaram 10,08% de reajuste salarial, correspondente a 5,55% de aumento real + 4,29% de inflação. Os metalúrgicos da General Motors de São Caetano garantiram aumento de 9%.

Esses aumentos não vieram de graça. Foram conquistados com greve, porque as montadoras queriam dar bem menos do que isso. Eles se mobilizaram, pararam a produção e foram vitoriosos na luta.

Com os metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes não será diferente. Vamos, organizados, preparar a greve, caso os patrões não apresentem uma boa contraproposta salarial. Para termos sucesso é importante a participação de todos nas ações do Sindicato.

NOSSAS REIVINDICAÇÕES

- Reajuste salarial
- Aumento real
- Valorização do piso
- Redução da jornada de trabalho
- Combate à demissão imotivada
- Qualificação profissional
- Licença-maternidade de 180 dias
- Garantia de emprego ao acidentado no trabalho e portador de doença profissional